

PLANO DE ENSINO

CURSO:	<p>Auditoria Baseada em Riscos (ABR) – Módulo 2.</p> <p>Área de Risco 1: Fraude e Corrupção.</p> <p>Área de Risco 2: riscos Ambientais (Elaboração de Plano ou projeto de auditoria, Matriz de Planejamento, Riscos e Achados).</p> <p><i>Com ênfase nas Normas internacionais de auditoria das Entidades Fiscalizadoras Superiores (ISSAI/Intosai); Normas Brasileiras de Auditoria do Setor Público (NBASP) e Normas de Auditoria do Tribunal de Contas da União (NATs).</i></p>
CARGA HORÁRIA:	<p>20 horas-aula (observação: seriam 20 horas-aula para cada área de risco. Pois são cursos independente), ou seja:</p> <p>Área de Risco 1: Fraude e Corrupção. (20 horas)</p> <p>Área de Risco 2: riscos Ambientais (20 horas)</p>
DATA:	A definir (fevereiro, março ou abril)
HORÁRIO:	7:30 às 11:30 h
INSTRUTOR (ES):	Júlio Marcelo da Silva Matias
OBJETIVOS GERAIS:	<p>1 - Proporcionar uma visão geral dos principais aspectos relacionados à Auditoria Governamental, em especial da abordagem baseada em riscos (ABR);</p> <p>2 – Reconhecer a relevância da auditoria do setor público para os trabalhos de fiscalização e para a sociedade.</p> <p>3 – Compreender o processo de elaboração do plano ou projeto de auditoria, matriz de riscos, matriz de planejamento e matriz de achados de forma a sua aplicá-lo nos trabalhos de fiscalização.</p>

PÚBLICO ALVO:	Servidores públicos.
PRÉ-REQUISITOS:	Ter participado do Módulo do curso de Auditoria Baseada em Riscos (ABR) – Módulo 1: Fundamentos.

I. **EMENTA:** Fundamentos da Auditoria aplicada ao setor Público; Planejamento da Auditoria; Execução da auditoria.

II. **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

Fundamentos da Auditoria aplicada ao setor Público: Introdução. O processo de auditoria; **Planejamento da Auditoria:** Planejamento da Auditoria; Matriz de Avaliação de Riscos; Matriz de Planejamento. **Execução da auditoria:** Introdução; O processo de desenvolvimento dos achados: Matriz de achados:

III. **CONTEÚDO DETALHADO DO CURSO**

MÓDULOS	TÓPICOS
<p>1 - Fundamentos da Auditoria aplicada ao setor Público.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar os principais aspectos e tipos de instrumentos de fiscalização; - Identificar e compreender o processo de trabalho da auditoria e suas fases; 	<p>Unidade 1 - Introdução</p> <ul style="list-style-type: none"> 1 Noções básicas de fiscalização; 1.1 Tipos ou instrumento de fiscalização; <p>Unidade 2 – O processo de auditoria</p> <ul style="list-style-type: none"> 2 Noções básicas; 2.1 Fases do processo de auditoria; 2.1.1 Planejamento, execução Relatório;
<p>2 - Planejamento da Auditoria.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a importância do planejamento de auditoria; - Valorizar a coleta de informações para definição do escopo do trabalho de auditoria; - Elaborar um plano ou projeto de auditoria; - Compreender o processo de avaliação de risco e a sua importância; - Construir uma matriz de avaliação de riscos; - Desenvolver uma matriz de planejamento; 	<p>Unidade 1 – Planejamento da Auditoria</p> <ul style="list-style-type: none"> 1 Objetivos; 2 Plano ou Projeto de auditoria; 2.1 Informações requeridas; 2.1.1 Resumo do trabalho; 2.1.2 Equipe de Fiscalização; 2.1.3 Visão Geral do objeto; 2.1.3.1 Avaliação de controles internos; 2.1.3.2 Análise dos riscos do objeto; 2.1.4 Descrição do objetivo e escopo; 2.1.5 Resultados esperados; 2.1.6 Anexos; 2.2 Informações indispensáveis; 2.2.1 Visão Geral ou Análise preliminar do objeto; 2.2.2 Inventário de Riscos e controles;

	<p>2.2.2.1 Riscos de Auditoria;</p> <p>2.2.2.2 Riscos do objeto;</p> <p>2.2.2.3 Avaliação preliminar dos controles;</p> <p>2.2.2.4 Objetivo e escopo da auditoria;</p> <p>2.2.2.4.1 Problema ou questão fundamental de auditoria;</p> <p>2.2.2.5 Critérios de auditoria;</p> <p>2.2.2.6 Metodologia dos trabalhos;</p> <p>2.2.2.7 Asseguração em auditoria;</p> <p>2.2.2.8 Cronograma dos trabalhos;</p> <p>Unidade 2 - Matriz de Avaliação de Riscos</p> <p>2 Conceituação de risco;</p> <p>2.1 Componentes do risco;</p> <p>2.2 Identificação dos Riscos;</p> <p>2.2.1 Riscos inerentes;</p> <p>2.2.1.1 Avaliação dos riscos inerentes;</p> <p>2.2.2 Riscos de controle;</p> <p>2.2.2.1 Avaliação dos Riscos de Controle;</p> <p>2.2.3 Risco Residual ou Risco de Distorção relevante;</p> <p>2.2.3.1 Avaliação do risco residual ou de distorção relevante;</p> <p>2.2.4 Risco de detecção e definição dos procedimentos de auditorias a serem aplicados</p> <p>Unidade 3 - Matriz de Planejamento</p> <p>3 Objetivo;</p> <p>3.1 Informações requeridas;</p> <p>3.1.1 Questão fundamental de auditoria;</p> <p>3.1.2 Questões de auditoria;</p> <p>3.1.3 Possíveis achados;</p> <p>3.1.4 Outras informações</p> <p>3.2 Informações adicionais;</p> <p>3.3 Painel de Referência;</p> <p>3.4 Teste-piloto;</p>
3 - Execução da auditoria.	<p>Unidade 1 - Introdução:</p> <p>1 Procedimentos iniciais da fase de execução;</p>

<p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender o processo de execução da auditoria; - Reconhecer a importância da revisão do planejamento na fase de execução; - Assimilar o processo de identificação e desenvolvimentos dos achados de auditoria; - Construir uma matriz de achados de auditoria; 	<ul style="list-style-type: none"> 2 Aplicação dos procedimentos e técnicas de auditoria; 3 Fase de planejamento – revisão; 4 Identificação dos achados de auditoria; <p>Unidade 2 – O processo de desenvolvimento dos achados:</p> <ul style="list-style-type: none"> 2 Achados de Auditoria; 2.1 Conceituação; 2.2 Requisitos básicos; 2.3 Atributos; <p>Unidade 3 – Matriz de achados:</p> <ul style="list-style-type: none"> 3 Informações requeridas; 3.1 Achados de Auditoria; 3.2 Situação encontrada; 3.3 Critérios de auditoria; 3.4 Evidências; 3.5 Outras informações; 3.6 Informações adicionais; 3.7 Painel de Referência;
--	--

IV. RECURSOS DIDÁTICOS

- Apostila Básica;
- Data Show para apresentação de Slides;
- Flip-Chart/Quadro;
- **Será necessária a utilização de computadores com acesso à internet (01 computador para cada 02 alunos);**
- **Há necessidade de instalação do programa excel, que será utilizado pelos alunos durante o treinamento;**

V. METODOLOGIA

- Aulas expositivas;
- Estudo de caso em grupo;
- Exercícios práticos de elaboração de projeto de auditoria, matriz de riscos, matriz de planejamento e matriz de achados;

VI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Manual de Auditoria de Conformidade do Tribunal de Contas do estado de Mato Grosso do Sul (TCE-MS);
- Normas internacionais de auditoria das Entidades Fiscalizadoras Superiores (ISSAI) - Intosai;
 - Normas Brasileiras de Auditoria do Setor Público (NBASP);
 - Normas de Auditoria do Tribunal de Contas da União (NATs);
 - Normas de fiscalização do Tribunal de Contas da União;

VII. INSTRUTOR (MINICURRÍCULO)

1. FORMAÇÃO ACADÊMICA:

- Pós-Graduação, nível de Especialização em Contabilidade e Auditoria Financeira.
- Pós-Graduação, nível de Especialização em Direito Administrativo.

- Bacharel em Direito.
- Bacharel em Ciências Contábeis.

2. ATIVIDADES DOCENTES/INSTITUIÇÕES DE ENSINO:

- No Magistério, ministrou palestras e treinamentos para servidores públicos junto às seguintes instituições:
- Escola Nacional de Administração Pública (ENAP);
- Escola Superior de Controle Externo do TCU/MS (Instituto Serzedello Corrêa - ISC);
- Escola Superior de Controle Externo do TCE/MS;
- Tribunal de Contas da União (TCU);
- Tribunal Superior Eleitoral (TSE)
- Tribunal Regional Eleitoral (TRE/MS);
- Tribunal Regional Eleitoral do Piauí (TRE/PI);
- Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS);
- Universidade Federal do Pará (UFPA) em parceria com a ENAP;
- Instituto Federal de Mato Grosso do Sul em parceria com a ENAP;
- Escola de Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

3. EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS:

- Na iniciativa privada atuou como Advogado e Contador.

- No Magistério, ministrou palestras e treinamentos em diversas cidades (tais como: Brasília/DF, Campo Grande/MS, Belém/PA e Teresina/PI) para servidores públicos e como professor de cursos preparatórios para concursos públicos. Atualmente é Instrutor da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP).

- Publicação: MATIAS, Júlio Marcelo da Silva, Contabilidade Pública – Conceitos e Aplicações. 1ª Edição. Campo Grande (MS). Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul, 1999.

- No serviço público, exerceu o cargo efetivo de Analista Judiciário junto Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul, onde desempenhou as funções de Pregoeiro Oficial, Chefe da Seção de Análise Contábil (titular), Coordenador de Controle Interno (substituto) Coordenador de Orçamento e Finanças (titular) e Secretário de Administração e Orçamento (substituto).

- Na Secretaria de Controle Externo do Tribunal de Contas da União (TCU) em Campo Grande/MS já desempenhou as funções de Chefe do Serviço de Administração, Diretor e Assessor. Exerce no momento, junto ao TCU, o cargo de Auditor Federal de Controle Externo, onde é responsável pela coordenação técnica de Auditorias.

4. APRESENTAÇÃO PESSOAL:

Auditor Federal de Controle Externo do Tribunal de Contas da União (TCU) desde 2008, graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e em Direito pela Faculdade de Campo Grande/MS.

Possui Especialização em Direito Administrativo e em Contabilidade Financeira e Auditoria.

É instrutor da Escola de Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, da Escola Superior de Controle do TCU (ISC) e da Escola Nacional de Administração Pública (Enap).

Na Administração Pública Federal exerceu, dentre outros, os seguintes cargos/funções, cargos: Analista Judiciário do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul, onde atuou como Coordenador de Orçamento e Finanças, Coordenador de Controle Interno e Secretário de Administração e Finanças.

Coordenou/Participou junto ao Tribunal de Contas da União, dentre outros, dos seguintes trabalhos de fiscalização: Governança de Pessoal nas Universidades Federais (coordenou), Gestão Fiscal e Financeira dos Entes Federados em Mato Grosso do Sul (participou) e Avaliação da Suscetibilidade das Organizações públicas situadas no estado de Mato Grosso do Sul ao risco de ocorrência de fraude e corrupção (coordenou)

No exercício de 2018 foi premiado junto ao Tribunal de Contas da União pelo Trabalho Inovador de Controle Externo: *“Metodologia de Apuração do Grau de Aderência das Organizações Públicas a Práticas de Combate à Fraude/Corrupção do Referencial do TCU”*.